



Av. Presidente Vargas, 800 - Belém (Pa) - Companhia Aberta - Carta Patente: 3.369/00001 - CNPJ: 04.902.979/0001-44



Relatório da Administração 1º Semestre de 2008

Mensagem aos acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras do Banco da Amazônia, elaborados em conformidade com a legislação societária e demais normativos legais, os quais resumem o desempenho de suas atividades no primeiro semestre de 2008.

Banco da Amazônia 66 anos – um banco moderno para satisfazer seus clientes e colaboradores

O Banco da Amazônia é a principal instituição financeira federal, com a missão de promover o desenvolvimento sustentável da Região Amazônica, possuindo papel relevante no crédito de fomento e ao apoio à pesquisa, respondendo por mais de 70% do crédito de longo prazo da Região Norte. Para marcar os 66 anos de trabalho voltado ao desenvolvimento da Região, o Banco da Amazônia dá início à implantação de um novo modelo de negócios, em que sai do tradicional para o sustentável, da Matriz para a Rede de Agências e do produto para o cliente, em que as palavras de ordem são modernidade, segmentação, customização e renovação.

Todos os esforços estão centrados em um objetivo maior que é garantir a longevidade de uma das mais importantes instâncias de fomento da Amazônia. O plano para a implantação do novo modelo de negócios é a principal ferramenta da reestruturação sobre a qual o Banco se concentra dentro das novas concepções, novas diretrizes e novas expectativas.

O novo modelo de negócios decorrente do processo de reestruturação, é baseado na Segmentação de Clientes, propiciando ao Banco uma proposta de atuação comercial diferenciada, sem perder o foco na realização das políticas públicas do Governo Federal. A ideia maior é mudar a forma com que a instituição se relaciona com os clientes, criando canais, produtos e serviços diferenciados para cada grupo.

Na esfera operacional a prioridade será na reformulação de sua estrutura organizacional, na introdução de um programa de formação para qualificar o quadro de colaboradores para o novo modelo; na implantação de um Escritório de Gerenciamento de Projetos (PMO); na implementação de um programa rigoroso de gestão de custos, de redesenho e revisão de processos; na redução dos riscos operacionais, em especial nas áreas de crédito e financeiro; e na conclusão do processo de modernização tecnológica.

O Banco é o administrador dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), instrumento financeiro destinado às ações de desenvolvimento regional através do crédito. Entre os benefícios mais explícitos do FNO estão: o aumento da produção; a geração de renda e de empregos diretos; a criação de oportunidades de trabalho, em especial na agricultura de base familiar; a geração de impostos e, de um modo geral a melhoria da qualidade de vida dos povos da Amazônia.

O Banco tem atuado fortemente na questão social, reduzindo o êxodo rural, priorizando atendimento às classes produtivas menos favorecidas historicamente (extrativistas, quilombolas, indígenas, ribeirinhos, pequenos produtores familiares, pescadores artesanais e outros), proporcionando aumento da produção, geração de emprego e renda, oportunidades de ocupação de mão-de-obra familiar e melhoria da qualidade de vida da população, entre outros benefícios, e, no centro de tudo, justiça social com a promoção da cidadania.

O Banco da Amazônia fortaleceu sua política de crédito com a estruturação de sua Política Socioambiental na qual incorpora o conceito de sustentabilidade em todas as suas atividades, unindo as dimensões social, ambiental e econômica, reconhecendo a importância de ações socialmente responsáveis.

Dessa forma, o Banco dá exemplo de modelo responsável de inserção de capital na sociedade, visando contribuir para a diminuição do desmatamento na Região Amazônica e qualificação da sua atividade creditícia, haja vista sua responsabilidade pelo desenvolvimento da região.

1. Cenário macroeconômico

A economia nacional continua aquecida. O crescimento vem sendo significativo em vários segmentos, fruto do reforço no poder de compra da população, resultante, sobretudo, da expansão do crédito.

A melhoria dos números contribuiu para a queda do nível de desemprego brasileiro, registrando, em abril, o menor patamar desde o início da série histórica, em 2002. A taxa

de ocupação nas seis maiores regiões metropolitanas do país ficou em 8,6% no mês de março, em comparação com os 10,1% do mesmo período do ano anterior e 8,7% de fevereiro de 2008.

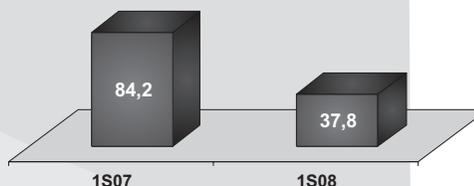
Em função da tendência de alta da inflação bem como da expansão da demanda interna, o Comitê de Política Monetária (COPOM), começou, a partir de abril, a elevar a taxa básica de juros, passando de 11,25% a.a no final de 2007 para 12,25% a.a no encerramento do semestre.

2. Desempenho econômico-financeiro

Resultados

O Banco da Amazônia registrou no primeiro semestre de 2008 lucro líquido de R\$37,8 milhões, inferior em 55,3% em relação ao primeiro semestre de 2007. Embora o Resultado das Operações com Títulos e Valores Mobiliários - TVM e de Outras Receitas tenham registrado crescimento de 24,1% e 10,5% respectivamente. O resultado foi impactado pelo ajuste de provisão das operações de crédito com recursos do Banco e do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e, também, pelo crescimento das despesas relativas à remuneração dos recursos disponíveis do FNO, face o crescimento de 50,4% nas disponibilidades desse Fundo. O resultado proporcionou uma rentabilidade de 4,2% sobre o patrimônio líquido.

Lucro Líquido R\$ milhões



O resultado da carteira de créditos registrou queda de 17,5% em relação a igual período de 2007, influenciada pela redução na recuperação de créditos e pelo maior volume das despesas de provisão.

As rendas de operações de créditos tiveram crescimento de 6,6% em razão do maior volume da carteira de crédito e das renegociações efetuadas no período.

O resultado da carteira de Títulos e Valores Mobiliários (TVM) encerrou o primeiro semestre de 2008 com o montante de R\$224,4 milhões, crescimento de 24,1% em relação ao primeiro semestre de 2007, decorrente, principalmente, da evolução dos principais indexadores dos títulos que compõem a carteira e da estratégia de elevação nas aplicações no mercado interbancário (CDB's e CDI's).

O Resultado Bruto da Intermediação Financeira registrou evolução de 7,7% quando comparada ao resultado do primeiro semestre de 2007, influenciado, pelo Resultado da carteira de TVM e pelo aumento de 119,9% nas Despesas de Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa e Despesas de Empréstimos e Repasses 40,4%.

As Receitas de Prestação de Serviço tiveram crescimento de 3,3%, influenciadas pela evolução de 17,8% na Taxa de Administração do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), em 58%, face as liberações ocorridas no período.

As Outras Receitas Operacionais evoluíram 10,1%, resultante do maior volume de operações contratadas com recursos do FNO que proporcionaram aumento de 12,7% nas receitas de del credere.

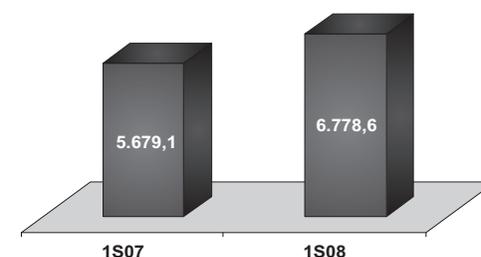
As Outras Despesas Operacionais tiveram crescimento de 134,9 % impactadas pelas provisões nas operações envolvendo recursos do FNO, decorrente do maior volume de operações contratadas e maior risco das operações de risco compartilhado.

Do resultado registrado no período, o Banco provisionou o montante de R\$9,2 milhões, a título de dividendos, correspondendo ao percentual mínimo obrigatório (25%), após dedução da Reserva Legal e os ajustes necessários.

Ativos

Os ativos totais atingiram o montante de R\$6.778,6 milhões, com variação de 19,4% em relação ao primeiro semestre de 2007. Nessa evolução, destaca-se o crescimento das aplicações interfinanceiras de liquidez e das operações de crédito.

Ativos Totais R\$ milhões



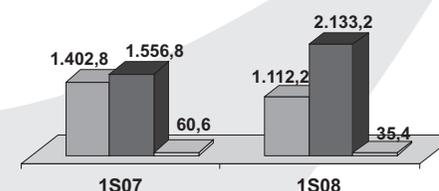
Títulos e Valores Mobiliários

A Carteira TVM é o item de maior participação, representa 48,4% dos ativos totais, embora esse percentual tenha reduzido em razão da migração de parte desses recursos para operações de crédito e aplicações interfinanceiras de liquidez.

Ao final do semestre, a Carteira de TVM registrou o montante de R\$3.280,9 milhões, crescimento de 8,6% quando comparado ao primeiro semestre de 2007 (R\$3.020,2 milhões).

A classificação da carteira de títulos está demonstrada no gráfico a seguir:

Carteira de TVM R\$ milhões



■ Classificados para Negociação ■ Classificados para Venda
□ Mantidos até o Vencimento

Operações de Crédito

A Carteira de Operações de Créditos Classificada (desconsiderando as operações do FNO), totalizou R\$1.584,2 milhões, aumento de 38,6% em relação ao registrado em igual período do ano anterior. As operações vencidas apresentaram decréscimo, pois essa participação no primeiro semestre de 2007 foi de 7,8%, enquanto que em 2008 correspondeu a 6,4%.

Carteira de Crédito Classificada R\$ milhões

